

MÍDIA TÁTICA

BRASIL



Projeto
Sid Moreira

Guia

Mídia Tática Brasil

Prepare a voz e as idéias. De 13 a 16 de março de 2003, a Casa das Rosas, a Fundação Japão e o SESC Paulista estarão abrindo um evento que pretende mudar suas impressões sobre as mídias que lhe cercam.

Trazendo a diálogo quatro culturas distintas, porém tan-

gentes (ativismo social e político, artes visuais, experimentações radicais em mídia eletrônica e teoria crítica) o festival MÍDIA TÁTICA BRASIL é um desdobramento do Next Five Minutes holandês, atualmente em sua quarta edição. O MTB pretende inaugurar a versão brasileira do conceito de mídia

tática, através da investigação de grupos e teóricos que trabalham com essa idéia e suas extensões.

Através de trabalhos, performances, workshops, palestras, intervenções de rua e eventos festivos, que procuram celebrar diversidade cultural, organização descentralizada e acessibilidade para o horizonte futuro da mídia e da comunicação, o MÍDIA TÁTICA BRASIL promove as novas potencialidades de comunicação, tornadas possíveis graças à crescente acessibilidade dos materiais e equipamentos de mídia (e

à conseqüente explosão da produção faça-você-mesmo [DIY]). No entanto, muito longe de ser uma mídia alternativa, a mídia tática usa as mesmas ferramentas que o sistema, em particular a cultura pop, para conscientizar e expor o modus operandi de sua dominação sócio-econômica e cultural.

Queremos que a idéia de mídia tática se alastre como vírus por outras cidades do Brasil e que, através destas novas conexões, eventos semelhantes pipoquem em todo lugar. Que venha a Mídia Tática!

Grupos de ocupação - QG Casa das Rosas

Rejeitados

Linkados pela agitadora cultural e artista Graziela Kunsch, os Rejeitados são na verdade um "combo" de grupos de artistas underground de todo o Brasil, praticantes de intervenção urbana, pranksterismo e outras subversões artísticas.

Memelab/Projeto Metáfora

MetaFora é um projeto facilitador da criação e do desenvolvimento descentralizado de novas idéias. Trabalha com democratização do acesso à informação. Com a valorização da voz das comunidades e sua inserção em um contexto de globalização e com formação de redes sociais mediadas pela tecnologia.

Eca/TV USP

A TV USP integra a programação do canal universitário (cnu), que une o ritmo e a estética de TV com uma análise acadêmica. A programação é semanal e pode ser vista pelo canal de TV a cabo de São Paulo ou pelo site www.usp.br/tv <<http://www.usp.br/tv>>

Museu da Pessoa

Museu virtual fundado em 1997 em que pode-se incluir a história da sua vida nele, além de pesquisar biografias e fotos de seu acervo

permanente. Com a participação de documentaristas, fotógrafos e jornalistas, o Museu pretende preservar histórias do cotidiano.

Anomia

Anomia é um grupo que trabalha com ativismo artístico voltado para criar interferências urbanas, congestionamento cultural e sonoro de paisagens. A intenção é resgatar conceitos Situacionistas como a psicogeografia (em que a noção de espaço está nos pontos de maior destaque para cada indivíduo).

Nomads

Nomads é um coletivo de arquitetos da USP voltados para soluções e ações no ambiente urbano. Possuem enfoque multidisciplinar, que engloba arquitetura, arte e computação.

A Cria

Iniciativa que não se enquadra como editora, produtora ou gravadora, mas que funciona como a soma desses segmentos. Busca recursos e soluções para escoar a produção, agem em coletividade, com um sempre ajuda a viabilizar o trabalho do outro.

A Revolução Não Será Televisada

Produção independente para a TV realizada por artistas de vídeo-arte, intervenção e performance que trabalham com humor e consciência política.

Banda Paralela

Voltada para a criatividade coletiva e descentralizada, Banda Paralela produz animação, cenografia, webdesign, design gráfico, ilustração, programação, roteiro e fotografia - todos ligados à arte, à diversão e ao prazer.

Bijari/Realidade Transversa x Antipop

Formado há cinco anos por arquitetos e artistas, Bijari é um centro de criação de artes visuais e multimídia. Desenvolve projetos em diversos suportes e tecnologias e atua entre os meios analógicos e digitais propondo experimentações artísticas, sobretudo de caráter crítico. Intervenções urbanas (espalhar coisas nas ruas que espalhem mensagens por si mesmas), performances, vídeo-arte, design e webdesign tornam-se meios para estabelecer possibilidades de vivências onde a realidade é questionada.

Formigueiro

Grupo interdisciplinar de discussão e intervenção em mídias. Apropriam-se de formatos de alta ou baixa tecnologia para gerar trabalhos coletivos em espaços públicos

CMI

Fundado por ativistas de São Paulo há 2 anos, o CMI Brasil não é apenas um site, mas uma rede de coletivos de ativistas produtores

de mídia. Faz parte de rede mundial Indymedia, que busca democratizar o acesso e a produção da informação.

OCAS

Revista publicada pela Organização Civil de Ação Social, associada à Internacional Network of Streets Papers. a revista é vendida por moradores de rua do Rio de Janeiro e São Paulo, previamente cadastrados, inclusos também no processo de produção da revista - desde o projeto editorial de cada exemplar até posterior retorno das vendas.

Latuff

O cartunista Latuff acredita no combate semi-ótico. Ele criou a Zapatista Art Gallery, site na internet que reúne cartoons sobre a luta dos guerrilheiros mexicanos. Cuida também de "Abandono", mostra fotográfica a respeito da exclusão social nas grandes cidades e "Trial by Cartoon", um tribunal virtual para crimes contra direitos humanos no mundo.

Telecentros

O telecentro, ou Ponto Eletrônico de Presença (PEP), é um projeto da Coordenadoria do Governo Eletrônico da Prefeitura de São Paulo que combate a exclusão digital. Espalhados pelos bairros carentes, são a porta de entrada da comunidade à web e aos serviços e informações prestados aos cidadãos pela Prefeitura, Estado e Governo Federal.

Manifesto.

Que Venha a Mídia Tática!

Um espectro ronda a cultura - o espectro da mídia tática. Desafiante, brincalhona, iconoclasta e consciente, a mídia tática não tem papas na língua para por em questão os padrões do bom gosto, da apatia social, da prática artística ou da assepsia ideológica das novas mídias.

A partir dos anos 80 e com o advento de tecnologias baratas, uma nova forma de ativismo começa a surgir levada pela idéia de nomadismo e resistência. Esses movimentos visam oferecer uma outra maneira de pensar a função transgressiva da comunicação, muitas vezes através de um discurso estético. Essas características vêm tanto dos movimentos de contracultura dos anos 60 quanto da versão européia de estética revolucionária vanguardista. As vanguardas mudaram o lugar da arte, das galerias para as ruas, reintegrando-a à praxis da vida - mas a experimentação cultural não pode ser privilégio de uma política ou movimento, assim como a arte não precisa mais ser a expressão maior de uma superioridade moral.

Mídia Tática é um conceito que se firmou nos anos 90, fruto de práticas de ativistas e festivais de novas mídias na Europa e nos EUA. Seu fundamento básico é a produção "faça-você-mesmo", realizando um uso diferenciado das potencialidades de comuni-

cação, tornadas possíveis graças à crescente acessibilidade de materiais e meios de comunicação.

Desvinculada de interesses de mercado e de agendas ideológicas associadas aos grandes meios de comunicação, a Mídia Tática dá voz a todos aqueles excluídos desses meios: classes desfavorecidas, minorias (raciais, sexuais...), comunidades alternativas, dissidentes políticos e artistas de rua, entre outros.

Mídia Tática usa não somente os meios usuais, mas também os espaços públicos - não como mera maquiagem urbana, mas voltada a questões de interesse geral, e por isso sua natureza híbrida que mistura cultura popular, cultura oposicionista e mesmo a cultura de massas. Daí também sua vasta abrangência, que vai da reutilização de mídias tradicionais como TV, rádio, vídeo, meio impresso e artes em geral a web sites, produção de softwares e todo tipo de mídia eletrônica - incluindo igualmente, se for o caso, performance, DJs e teatro de rua. Rua = esfera pública alternativa, que permite uma maior interação entre obra e audiência. Mídia como entendimento de seu próprio potencial criativo, e a conscientização como um processo crítico contra a hegemonia deformadora.

Isso não quer dizer que ela seja somente uma mídia alternativa, pois o conceito de Mídia Tática foi criado justamente para fugir destas dicotomias - amador vs. profissional, alternativo vs. mainstream - baseado-se justamente na flexibilidade de suas extensões, de suas respostas, assim como no trabalho colaborativo e em sua mobilidade entre as diferentes mídias. O mais importante são as conexões temporárias que conseguem ser feitas através dela.

Mas qual o sentido de um "Laboratório de Mídia Tática" no Brasil?

Ocorre que muita gente tem produzido Mídia Tática por aqui, mesmo sem saber que o que fazem tenha um nome. Seja intervenção urbana, usos táticos da arte, da web, de rádios piratas, fanzines e por aí vai, o fato é que estamos assistindo a uma verdadeira explosão de mídia independente no Brasil. Algo que não se poderia deixar passar despercebido. Além disso, urge uma inclusão digital que contemple, por exemplo, quem não possa bancar um micro. O conceito de Mídia Tática, então, pode ser adaptado à realidade brasileira ao propor alternativas, formas de mobilizações que propagam circuitos interdependentes. Essas buscas por autonomia falam, sobretudo, de educação, disseminação tecnológica inclusiva e relações centro-periferia.

Antropofagizamos práticas de mídia para, além de propor a coletividade e autonomia das relações produtivas, reconhecer igualmente a periferia - somos todos periféricos em relação ao Império - como realidade marginalizada e, antes de tudo,

expressão primeira da lógica colonizada das culturas latino-americanas.

O estudo dessas práticas, através de um laboratório, demonstraria como utilizamos, consumimos e passamos adiante essas representações, pois já sabemos que as usamos muito mais criativamente do que supomos. Um laboratório, como um espaço de experimentação, de troca de informação e experiências, e um local em que químicas insuspeitadas acontecem; um laboratório de Mídia Tática é um espaço em que todos somos artesãos de nossa voz. Onde todos podem produzir, interferir, recombinar, informar a nossa realidade ordinária e assim voltar aos pequenos mitos cotidianos. Os praticantes de Mídia Tática são aqueles que não somente produzem suas histórias locais, seus dramas, alegrias e preocupações, como também as protagonizam.

Seja você a sua mídia, esse é o nosso lema!

E, parafraseando o antropófago-mor,

"A nossa independência ainda não foi proclamada".

Contra a realidade social, vestida e opressora, catalogada de estatísticas e personagens de novela. Contra as guerras santas, os reality shows e os tráficos de sonhos disfarçados pela convivência dos jornais espetaculosos ante a anestesia e a cegueira de quem vê apenas o lado de cá das grades que se auto-impõem - a realidade sem complexos, sem loucura, sem substituições e sem penitenciárias, de um outro mundo possível.

[Por Ricardo Rosas e Tatiana Wells]

A TELEVISÃO É A IMAGEM DA BESTA

O Projeto Sid Moreira lança sua campanha calcada nos outdoors anônimos espalhados pela cidade, sempre em cima de uma favela, visível das grandes avenidas. A cruzada anti-idolatria televisiva "TELEVISÃO É A IMAGEM DA BESTA", criada por algum grupo evangélico, é um dos mais legítimos exemplos de uso aplicado tático de mídia. A mensagem é radical e eficiente, que atacando a TV ficou no imaginário coletivo. Será que a face e a voz do Grande Irmão quer dar novo rumo à sua carreira como comunicador?

JUSTIFICATIVA:

Na revista do festival Mídia Tática Brasil você encontra a explicação do evento, informação sobre seus principais participantes e textos didáticos que apresentam os temas a serem discutidos em seus painéis, junto com um manifesto do MTB. Os assuntos, de uma forma ou outra, apresentam semelhanças entre suas descrições. Justificável, uma vez que nunca deixaram de se tangenciar como idéias-irmãs.

Espalhe a palavra.
A voz de Deus é a voz do povo.

expediente

Mídia Tática Brasil
(laboratório de mídia tática - N5M4)
<http://www.midiatatica.org>

Organização:

Giseli Vasconcelos, Ricardo Rosas e Tatiana Wells

Apoio:

Baderna
<<http://www.baderna.org>>

Expediente Revista-Pôster:

Edição, Redação & Arte:
Projeto Sid Moreira
Colaboradores: Ricardo Rosas e Tatiana Wells

Agradecimentos:

PCTech Gráfica e Impressão
(11) 3256-4102
TM Comunicação
(11)6682-1533



Instruções de uso:

Esta revista não tem nenhum valor se não for parar em algum muro. Seja um Sid Moreira e espalhe a campanha TELEVISÃO É A IMAGEM DE UM BESTA pelas ruas da sua cidade.

1. COMO FAZER COLA DE LAMBE-LAMBE:

Se a intenção é pastelar uma boa extensão de muro, é melhor preparar duas (ou mais) receitas. Embora a cola ganhe uma consistência grossa, você pode diluí-la com água no liquidificador.

INGREDIENTES

7 colheres (sopa) de farinha de trigo
1 colher de sopa de vinagre
1 litro de água

MODO DE PREPARO

- * Ferva 3/4 da água em uma panela grande;
- * Misture separadamente em uma tigela 1/4 da água com as 7 colheres de farinha até dissolver totalmente;
- * Ao ferver a água, jogue a mistura com farinha e mexa por 5 minutos até engrossar;
- * Coloque o vinagre e mexa por mais 2 minutos;
- * Resfrie antes de usar.

CONSERVAÇÃO

Guarde na geladeira. Na fórmula o vinagre é usado para evitar bichos (se preferir use Pinho Sol ou Lisoforme).

2. COMO COLAR O LAMBE-LAMBE:

O LOCAL

As melhores opções certamente estão na sua rota cotidiana, onde as pessoas possam desviar o olhar. Lugares estratégicos são tapumes de construção civil, paredes claras e à vista, prédios simbólicos, paradas de ônibus e esquinas.

A TÁTICA

É só chegar, encostar o papel, passar o pincel, repassar, virar as costas e ir embora. Relaxe, não seja tão tenso e paranóico. Só tenha alguém para ajudar, tanto na **locomção** como na **colocação**.

Com um pouco de bom senso - agindo de madrugada, longe dos olhos da cidade - e coragem, você pode compartilhar com o mundo uma idéia. Não se acovarde, não tenha medo de ter medo: o frio na barriga é uma das melhores sensações que existem. Você vai sair vivo desta. É só prestar atenção no que acontece a sua volta e não colocar obstáculos em qualquer ato.